

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO DE 15/08/2017

Aos quinze dias do mês de agosto de dois mil e dezessete (15.08.2017), nesta cidade de São Paulo, às 19h, no auditório da Subprefeitura de Santana/Tucuruvi/Mandaqui, situada na Avenida Tucuruvi, 808, no bairro do Tucuruvi, a Coordenadora Maria Aparecida de Oliveira, assessorada pela Secretária Geral Beatriz Wundrack de Arruda, tendo como interlocutora da Prefeitura Regional a Iara Campanelle, presente a Prefeita Regional Rosmary Correa e a presença dos munícipes Ademilson Nogueira e Jair dos Santos Pinto. Não havendo o quórum de Conselheiros necessário, aguardou-se quinze minutos, dando início a assembleia às 19h30min, com a presença conselheiros presentes: Elisabeth D. Mendes, Claudia V. dos Santos, José de Oliveira (Zé Prefeito), Jorge Ifraim Neto, Alba Stela Medardoni, José Carlos Ribeiro Gimenes, Alvaro Florentino da Silva Jr, Daniel Teddy Espinoza e faltas justificadas Vera Lucia L. Agueda, por motivo de saúde, e Cirlene S. Machado, por motivo de trabalho. Deu-se início à reunião extraordinária que tinha o intuito de debater sobre as próximas eleições e possíveis mudanças no Conselho Participativo Municipal. A Coordenadora abriu explicando a repentina publicação do decreto Nº 57.829, DE 14 DE AGOSTO DE 2017 que de forma unilateral, excluiu os Conselhos do debate das mudanças, ignorando sua relevância enquanto ferramenta de participação direta. A Secretária fez a leitura do novo decreto. Seguiu-se o seguinte debate;

O Conselheiro Jorge Ifraim questiona se a eleição será restrita a sua região distrital. Ele clama que o voto seja distrital, pois seria o ideal, é uma das bandeiras levantadas pelos conselheiros no passado. Ele ressalta que existe uma dificuldade do TRE em efetuar a eleição distrital. Ifraim gostaria que houvesse um posto de votação por distrito.

A Prefeita Regional Rosmary Correa, defende que a eleição fosse distrital e valoriza o que significaria essa representação. Lamenta que esta modificação não tenha ocorrido.

Ifraim acredita que a última eleição foi confusa e pouco prática devido a distribuição dos locais de votação estarem distantes da zona de votação dos habitantes. Ressalta que as mudanças neste sentido são ineficazes para mitigar estes problemas previamente identificados e que as eleições, que são facultativas, manterão o baixo número de votos.

O munícipe Ademilson, considera um retrocesso a diminuição do número de conselheiros, mas assume que as faltas dos mesmos sejam um agravante. Ressalta que segundo as ATAS, o número é frequentemente baixo e os participantes os mesmos.

Ifraim faz uma mea culpa e assume que apesar da diminuição da participação dos Conselheiros, aumentar o quociente (1:30000) de 1 conselheiro para 30.000 habitantes é um retrocesso. Acredita que isso diminui a autonomia do Conselho, sua representação.

A Prefeita Regional sugere nota de repúdio e concorda que a votação distrital e que a representação de 1:10000 era preferível. Defende que a eleição seja por distrito e que os candidatos sejam de seus distritos.

A Conselheira Beatriz afirma que justificar o corte no número de conselheiros pela baixa participação é um argumento vazio. Sim, há baixa participação, mas 1 ou 100 conselheiros têm o mesmo custo para o Município, o corte não faz sentido do ponto de vista econômico ou logístico. Só pode ser político. O que querem economizar é o dinheiro da eleição. Os conselhos têm uma produção muito baixa. Vão exterminar os conselhos antes do próximo mandato, antes que os conselhos, que são, relativamente, uma novidade, se tornem uma ferramenta de representação direta consolidada.

O Conselheiro José Gimenes, chama atenção para o fato de que a cota de gêneros será mantida.

Ifraim reclama da cláusula que define o número de conselheiros por sexo, critica sua redação e seu propósito, diz que está aberto a interpretação. Acredita que as cotas de gênero diminuem a eficácia das eleições. Fazer justiça social é dar condições à todos desde a base na educação. Ressalta que nem os partidos conseguem preencher a cota.

A Prefeita Regional enfatiza que esta qualidade de cota as mulheres apenas reconhece a disparidade entre os sexos. As mulheres não têm as mesmas oportunidades. As mulheres se sentem como massa de manobra pela política e por isso a representação é baixa.

A Conselheira Beatriz afirma que as cotas para mulheres são ferramentas de inclusão que procuram corrigir até o machismo arraigado das próprias mulheres, que podem tender a confiar mais na liderança de homens.

O Conselheiro José Gimenes, pede que os Conselhos de SP sejam mobilizados para a Redação de uma carta de repúdio e possível mudança. Pede que a Prefeita Regional encabece a iniciativa, que entregue a nota de repúdio e mobilize outros prefeitos regionais.

A Prefeita Regional esclarece que não pode representar o Conselho perante outros prefeitos regionais, mas põe à disposição seus conhecimentos sobre trâmites legais e burocráticos.

Ifraim Pede que se forme um consenso para redigir um documento de protesto. Pede que os conselheiros votem pelo consenso de que 1:10000 era

mais adequado - Aprovado por todos. Pede consenso sobre votação por distrito, que os pontos de votação sejam no distrito dentro do território de sua Prefeitura Regional - Aprovado por todos.

O Conselheiro Zé Prefeito, defende que a eleição teria uma concorrência mais justa com o fim das chapas nas eleições.

A Prefeita Regional pede que se vote no consenso de que na eleição todos possam votar em apenas 1 candidato - Aprovado por todos. Ifraim tem dúvidas quanto a reeleição, qual é o consenso do conselho sobre a reeleição?! A maior parte dos Conselheiros concorda que uma única reeleição é o correto.

A Coordenadora determina que a carta de repúdio será então redigida e abre para informes antes de encerrar;

- O munícipe Ademilson nos informa que a UBS Lauzane receberá uma reunião sobre a continuidade de suas operações e pede que todos compareçam para ajudar a manter a UBS. 16/08/2017 às 14h.
- A Prefeita Regional informa que 20/08/2017 haverá eleição para o Conselho de Política Urbana, na Prefeitura Regional de Santana/Tucuruvi.

A Coordenadora encerrou a reunião, convocando à todos para a reunião em 14 de setembro de 2017, onde haverá uma atualização sobre os temas abordados nesta reunião extraordinária.